



CONHECIMENTO DE HOMENS SOBRE O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) E A VACINAÇÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Rubens da Silva Araújo ¹
Adriano Francisco Alves ²

INTRODUÇÃO

O papilomavírus humano (HPV) é uma das infecções sexualmente transmissíveis (IST) mais comuns no mundo. Estima-se que aproximadamente 630 milhões de pessoas estão atualmente infectadas e que ocorram cerca de 500.000 novas infecções a cada ano (ADJEI BOAKYE *et al.*, 2017).

Mais de 90% das verrugas genitais em homens tem como causa a infecção pelo HPV, que também é responsável pela maioria dos cânceres orofaríngeo, anal e peniano masculinos, acarretando em impactos negativos aos serviços de saúde, na economia, e na epidemiologia do câncer de colo do útero (PRESTON; DARROW, 2019).

No Brasil, através do Sistema Único de Saúde (SUS), a vacina contra o HPV é disponibilizada para meninos com idade entre 11 e 15 anos incompletos e meninas de 9 a 14 anos, sendo disponibilizada para ambos os sexos nas seguintes situações: crianças e jovens de 9 a 26 anos vivendo com HIV/Aids, pacientes transplantados e pacientes oncológicos em uso de quimioterapia e radioterapia. A vacinação e o uso de preservativos são importantes medidas que impedem a disseminação do vírus, onde a principal forma de transmissão é pela via sexual, e para ocorrer o contágio, a pessoa infectada não precisa apresentar sintomas (BRASIL, 2019).

Atualmente, existem três vacinas profiláticas contra o HPV: A bivalente, que possui eficácia contra os tipos de HPV 16 e 18, usada em mulheres a partir dos 9 anos de idade. A tetravalente, que previne infecções pelos tipos 6, 11, 16 e 18, usada em mulheres de 9 a 45 anos e homens dos 9 aos 26 anos. E a vacina 9-valente, eficaz para 9 tipos de HPV (6, 11, 16, 18, 31, 33, 45, 52, 58), possuindo cobertura potencial de aproximadamente 90% dos cânceres anal, cervical, vulvar e vaginal (MONTEIRO *et al.*, 2018).

¹ Graduando do Curso de Farmácia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, rub.fpb@gmail.com;

² Professor orientador: Doutor, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, adrianofalves@gmail.com.



Diversos fatores tem sido elencados sobre a aceitação e atitudes no que diz respeito à vacinação contra o HPV, dentre eles, podemos citar a confiança e segurança na vacina, as crenças dos pais, valores e normas culturais relacionados à atividade sexual, bem como fatores sociodemográficos. Os profissionais de saúde possuem uma importante missão no fornecimento de informações, de modo a inibir a hesitação vacinal, fazendo com que as campanhas de vacinação contra o HPV sejam bem-sucedidas (GRANDAHL *et al.*, 2019).

O objetivo da vacinação de homens visa prevenir verrugas genitais e os mais diversos tipos de câncer causados pelo HPV, além de diminuir sua transmissão para parceiras e/ou parceiros sexuais. Aderindo à vacina, os homens vão colaborar com a redução da incidência do cânceres como: de colo de útero, vulva, boca, orofaringe, ânus, pênis, bem como verrugas genitais (BRASIL, 2019).

Diante do exposto, o objetivo desta revisão é expor o conhecimento de homens à respeito do HPV e a vacinação, por se tratar de uma infecção sexualmente transmissível amplamente disseminada pelo mundo, que acarreta fortes impactos negativos na saúde da população e na economia, onde o homem pode contribuir de maneira crucial na minimização desses transtornos mediante vacinação e outras medidas preventivas.

METODOLOGIA

Para a elaboração desta revisão de literatura, foram realizadas buscas de informações em portais oficiais do governo brasileiro e em fontes primárias, sendo priorizados artigos originais e de livre acesso disponíveis eletronicamente no (Google Scholar, Scielo, PubMed), por se tratarem de confiáveis e importantes portais de buscas científicas. Foram selecionados artigos que abordassem o conhecimento dos homens sobre o HPV e a vacinação. Houve então a leitura dos resumos dos artigos selecionados e posterior leitura do artigo completo para serem incluídos ao estudo. Para realização da busca, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: HPV, Conhecimento, Homens, Vacina. Foram selecionados artigos sem priorização de idiomas com período de publicação entre 2015 e 2020. Esta revisão da literatura foi submetida ao sistema de identificação de plágio, plagium.com.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Em um estudo realizado por Alves (2018) com 221 indivíduos do sexo masculino estudantes de graduação do Centro Universitário de Brasília – UniCeub, constatou-se mediante aplicação de questionário que 85,5% (N=189) sabiam que se trata de uma infecção viral, mas quando questionados se existem mais de um tipo de HPV 29,9% afirmaram existir menos de 10. 81,8% (N= 181) sabiam como se dá a forma de transmissão, e quando questionados sobre sinais/sintomas 42,1% não associou o HPV às verrugas genitais, porém em uma questão posterior direta, 69,2% afirmaram que o HPV pode causar verrugas genitais. Em relação a vacinação, 34,4% responderam que não eram vacinados, 39,4% responderam que não sabiam e apenas 19% afirmaram terem realizados vacinação contra o HPV.

A vacinação contra o HPV é recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma importante medida preventiva. E embora o HPV leve consequências severas à saúde do homem, a prevalência da vacinação é menor entre os homens quando comparado às mulheres (SIU; FUNG; LEUNG, 2019).

Fonseca; Santos; Dos Santos (2016) avaliaram o conhecimento sobre o HPV de clientes de uma drogaria do município de Natividade da Serra em São Paulo, dos 40 homens participantes, 75% já ouviram falar em HPV mas não sabiam do que se trata, 15% já ouviu falar e sabem o que é e 10% nunca ouviram falar. 52,5% sabiam que se trata de uma IST causada por vírus, os demais achavam que se tratava de uma doença bacteriana. 43% sabiam que afeta ambos os sexos, 70% sabiam como ocorre a transmissão, 60% não sabiam que causa câncer de colo do útero. Apenas 10% dos entrevistados afirmaram que a prevenção pode se dar mediante vacinação, a maioria associou ao Papanicolau e uso de preservativos.

Diversos autores ressaltam que embora se reconheça o HPV como uma infecção sexualmente transmissível, muitos não conseguem associar com o câncer de colo uterino, fato esse, extremamente preocupante (Fonseca; Santos; Dos Santos, 2016).

A carência de informações fidedignas sobre o HPV tende a desenvolver concepções errôneas que na maioria das vezes são fundamentadas em elementos culturais, como crenças, mitos e tabus, tendo grande significado para o indivíduo. Os valores culturais que trazem uma percepção em desconforto com a realidade podem representar uma grande barreira para os profissionais de saúde que atuam na prevenção de doenças (FERREIRA; AGUERO; DE MOURA, 2020).

Da Silva e seus colaboradores (2018) ao investigarem o grau de conhecimento de homens sobre o HPV no Ambulatório Multiprofissional Especializado em Caruaru – Pernambuco, com 100 participantes, identificaram que 94% já ouviram falar sobre o HPV, e os



demais nunca ouviram falar. 81% dos participantes já ouviram falar na vacina contra o HPV, enquanto 19% não ouviram falar.

No estudo realizado por Ferreira; Agüero; De Moura (2020), foi avaliado o conhecimento de 15 homens atendidos em um ambulatório de referência do município de Foz do Iguaçu-PR sobre o HPV, obtendo os seguintes resultados: 26,7% não sabiam o que era a doença, 37,5% não sabiam como se ocorre a transmissão da doença e como se previne, inclusive a vacinação não foi citada entre as respostas.

É extremamente necessário políticas públicas para a saúde do homem que atuem na educação masculina quanto as formas de transmissão e a prevenção do HPV por meio de campanhas de conscientização, deixando claro que homem é o principal transmissor do vírus para as mulheres (BURLAMAQUI *et al.*, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papilomavírus humano (HPV) é uma infecção sexualmente transmissível globalmente disseminada e que acarreta consequências severas independente do gênero. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza gratuitamente vacinas e preservativos, que são importantes aliados na prevenção do HPV.

Diante do exposto, pode-se inferir que o conhecimento da população incluída a este estudo obteve conhecimento razoável no que diz respeito ao conhecimento da existência do papilomavírus humano (HPV) e principalmente pela prevenção por meio de preservativos, mas é notório a necessidade de educação em saúde e disseminação de informações relacionadas à vacinação, tendo em vista baixo conhecimento de uma medida capaz de prevenir a infecção, diminuindo a incidência de cânceres relacionados ao HPV, desafogar serviços de saúde e diminuir gastos públicos. E para isso, é de extrema importância a preparação dos profissionais de saúde em prestar informações fidedignas de modo a aumentar a aceitabilidade das vacinas, faça com que a população tome conhecimento delas, além de facilitar o acesso.

Palavras-chave: HPV, Conhecimento, Homens, Vacina.

REFERÊNCIAS



ADJEI BOAKYE, Eric et al. Quase uma década desde o licenciamento da vacina contra o HPV: disparidades raciais e de gênero no conhecimento e consciência sobre o HPV e a vacina contra o HPV. **Vacinas e imunoterapêuticas humanas**, v. 13, n. 11, pág. 2713-2722, 2017.

ALVES, Bianca da Silva. Conhecimento e atitudes de homens universitários acerca do Papiloma Vírus Humano (HPV) em um centro universitário de Brasília. 2018.

BRASIL. HPV - Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais [Internet]. **Governo do Estado de Minas Gerais**, 2019. Acesso em 20/10/2020. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/hpv>.

BURLAMAQUI, João Cesar Frizzo et al. Human Papillomavirus and students in Brazil: an assessment of knowledge of a common infection—preliminary report. **Brazilian journal of otorhinolaryngology**, v. 83, n. 2, p. 120-125, 2017.

DA SILVA, Janaina Matias et al. Conhecimento dos homens sobre a prevenção do câncer de pênis em um ambulatório no interior de Pernambuco. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 59228-59250, 2020.

FERREIRA, Helder; AGUERO, Mirna Chamorro; DE MOURA, Cynthia Borges. Conhecimento, sentimentos e relacionamento afetivo de homens portadores de papilomavírus humano. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 8, n. 17, p. 310-323, 2020.

FONSECA, Silvia Cristina; SANTOS, Josiane Delmira Corrêa; DOS SANTOS, Sandra Irene Sprogis. Avaliação do conhecimento sobre HPV relatado por clientes de uma drogaria do Município de Natividade da Serra. **Revista Ciência e Saúde On-line**, v. 1, n. 2, 2016.

GRANDAHL, Maria et al. ‘I also want to be vaccinated!’—adolescent boys’ awareness and thoughts, perceived benefits, information sources, and intention to be vaccinated against Human papillomavirus (HPV). **Human vaccines & immunotherapeutics**, v. 15, n. 7-8, p. 1794-1802, 2019.

MONTEIRO, Denise Leite Maia et al. Conhecimento sobre a vacina HPV entre estudantes universitários. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**. vol. 60, e46, 2018.

PRESTON, Sharice M.; DARROW, William W. Are men being left behind (or catching up)? Differences in HPV awareness, knowledge, and attitudes between diverse college men and women. **American Journal of Men's Health**, v. 13, n. 6, p. 1557988319883776, 2019.

SIU, Judy Yuen-man; FUNG, Timothy KF; LEUNG, Leo Ho-man. Barriers to receiving HPV vaccination among men in a Chinese community: a qualitative study in Hong Kong. **American journal of men's health**, v. 13, n. 1, p. 1557988319831912, 2019.